



JFAC realiza Treinamento de Coaching

A Justiça Federal do Acre ao reconhecer o valor e a importância de seus servidores, em comemoração ao Dia do Servidor Público realizou do dia 28 de novembro a 03 de dezembro palestra e treinamentos voltados para a temática: **Desenvolvimento Pessoal e Alta Performace**. A Coach convidada foi a Luzia Maria Soares.

O evento foi dividido em duas etapas, um dia de palestra introdutória e mais três tardes de Coaching, foram abordados os seguintes assuntos: Relacionamentos (família e vida social), Profissional (vida financeira, realização e propósito, contribuição social) e pessoal (saúde e disposição, equilíbrio emocional).

O Coaching é uma técnica composta por conhecimentos e ferramentas de diversas ciências, como Psicologia, Programação Neurolinguística, Gestão de Pessoas, Sociologia, Administração, entre outras. Trata-se da mais eficaz metodologia de desenvolvimento humano da atualidade. Seu objetivo é proporcionar aceleração de resultados e alta performance em qualquer contexto, seja pessoal ou profissional.¹



JFAC recebe representante brasileira do Conselho Global da Iniciativa das Religiões Unidas (URI)

No dia 27 de novembro, foi realizada a palestra: O trabalho da ONU por meio da Iniciativa das Religiões Unidas - URI, no auditório da Justiça Federal.

A palestra foi ministrada pela Professora da UNICAMP e representante brasileira no Conselho Global da URI, Salette Aquino.



A Iniciativa das Religiões Unidas – URI, idealizada à partir de 1993, nasceu com o intuito de semear a cooperação religiosa pelo planeta, depois de convite da Organização das Nações Unidas - ONU ao Bispo da Igreja Anglicana para organizar a Celebração Inter-religiosa em gratidão pelos 50 anos de assinatura da Carta da ONU na Catedral da Graça em San Francisco, Califórnia, EUA.




¹ Fonte: <https://www.jrmcoaching.com.br/blog/como-funciona-um-treinamento-de-coaching/>



Atualmente, conta com mais de 904 Círculos de Cooperação espalhados pelo Planeta, a URI é a maior rede de cooperação inter-religiosa permanente na história da humanidade, promovendo a cultura de paz, justiça e cura planetária, buscando erradicar a violência por motivação religiosa.²



Conscientização e Prevenção Contra o Câncer de Próstata

 No dia 14 de novembro, a Seção de Bem-estar Social – SEBES realizou uma palestra sobre o “Novembro Azul”, no auditório da Justiça Federal.

A palestra foi ministrada pelo Urologista Dr. Fernando de Assis, com a finalidade de promover a saúde do homem, conscientizando a todos sobre os riscos e prevenção do **Câncer de próstata**, além de desconstruir preconceitos em relação ao exame.



² Fonte: www.uri.org Acesso em: 27 de nov. de 2018



16 Dias de Ativismo Pelo Fim da Violência Contra a Mulher

A campanha internacional 16 Dias de mobilização pelo enfrentamento à violência contra as mulheres, teve início em 1991, quando mulheres de diferentes países, reunidas pelo Centro de Liderança Global de Mulheres (CWGL), iniciaram um movimento com o objetivo de promover o debate e denunciar as várias formas de violência contra as mulheres no mundo. A data é uma homenagem às irmãs Pátria, Minerva e Maria Teresa, que se posicionaram contrárias ao ditador Trujillo, ficando conhecidas como **“Las Mariposas”**, e sendo assassinadas em 1960, na República Dominicana.

No Brasil, o início das atividades da campanha da Organização das Nações Unidas – ONU foi no ano de 2003, e no ano de 2018, começou no último dia 20, **Dia Nacional da Consciência Negra** através da Secretaria-Adjunta de Políticas para Mulheres.

Em outros países, a iniciativa tem início em 25 de novembro, o Dia Internacional da Não Violência Contra a Mulher, e vai até 10 de dezembro, data em que foi proclamada a Declaração dos Direitos Humanos.

São realizadas em todo o Brasil, rodas de conversa, palestras, distribuição de material informativo, com o intuito de chamar a atenção da sociedade para os fatores que naturalizaram a agressão das mulheres, em especial, por companheiros, pais e parentes próximos. Além disso, mobilizar e conscientizar a população para que denuncie todos os tipos de violência praticados contra meninas e mulheres, não só no Brasil, mas também no mundo.